

Relatório Mensal

Janeiro de 2026



Canal do WhatsApp

20 **FG/A**

ANOS

FG/AGRO FIAGRO

RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11


01**SUMÁRIO**

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Características da Carteira	5
Comentário do Gestor	6
Panorama Setorial de Mercado	12
Informações da Carteira	23
Alocação	24
Disclaimer	28

02**FG/AGRO**

PROJEÇÃO DE DIVIDENDOS PARA O 1º SEMESTRE/26 DE R\$ 0,11 A 0,12 POR COTA, COM DEFINIÇÃO CONDICIONADA AO RITMO DE CORTES DA SELIC



CAFÉ BRASIL: PAGAMENTO PARCIAL DE PRINCIPAL E JUROS EM JAN/26. ASSEMBLEIA EM 12/02 DEFINIU CRONOGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EM FEV/26 E MAR/26



LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA DE UM CRA DA USINA SANTA FÉ: ENTRADA DE R\$ 6,7 MILHÕES E POSIÇÃO REMANESCENTE DE R\$ 7,6 MILHÕES



COTA NEGOCIADA COM DESCONTO PATRIMONIAL DE APENAS 0,3% AO FINAL DO MÊS DE JAN/26



DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,12 POR COTA, EQUIVALENTE A 1,28% NO MÊS (ISENTA DE IMPOSTO DE RENDA)



VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÃO DE R\$ 1,1 MILHÃO EM JANEIRO, COM EVOLUÇÃO DE LIQUIDEZ NO MERCADO SECUNDÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

03

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGA11

PÚBLICO-ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.025.186

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Capital Social) | 420.913.727

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.

ATIVOS ALVO | CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO (CRA); CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO (CRI); DEMAIS ATIVOS DA CADEIA AGROINDUSTRIAL.

ATIVOS DE LIQUIDEZ | LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA); LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI); LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS (LIG); COTAS DE FIAGRO E OUTROS

A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 21 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 30 bilhões de reais.

O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo. O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

04

CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA JANEIRO/26

0,12

Dividendos Distribuídos

Número de Cotistas 52.508

9,43

Cota Patrimonial

Desconto Patrimonial

0,30%

Cota Mercado

9,40

1,27%

Rentabilidade do Mês

Dividend Yield

1,28%

142% CDI

Equivalente Tributável

Devedores

17

% de Originação Própria

81,3%

% Alocado em CDI

100%

Duration da Carteira

1,99

05

COMENTÁRIO DO GESTOR

Guidance do semestre: constância, prudência e disciplina de caixa

Em janeiro, um dos temas centrais do mercado financeiro foi a leitura sobre os rumos da taxa de juros. Na reunião de 27 e 28/01, o Copom manteve a Selic em 15,0% a.a. e sinalizou que, **se o cenário evoluir conforme esperado, pretende iniciar a distensão monetária na próxima reunião**, ressaltando que **o ritmo e a extensão do ciclo serão calibrados ao longo do tempo**, com cautela e dependência de dados, preservando o nível de restrição necessário para convergência da inflação à meta.

Com esse pano de fundo, de possíveis cortes na taxa básica de juros, definimos uma projeção objetivo para o semestre: **buscamos distribuir entre R\$0,11 e R\$0,12 por cota ao mês até junho de 2026**. Mesmo com capacidade de geração de resultado acima desse intervalo em determinados momentos, optamos por uma distribuição mais constante, com **composição gradual de reservas**, para sustentar previsibilidade ao longo do semestre. Mantemos disciplina na alocação e seguimos avançando na estruturação de novas operações no pipeline, em linha com nossa régua de risco-retorno e com foco em qualidade de crédito. O cenário atual segue oferecendo oportunidades atrativas para quem tem caixa e capacidade de execução, o fundo permanece posicionado adequadamente para capturá-las com prudência.

Dando continuidade ao que reportamos no último relatório, **a operação Café Brasil foi regularizada**. A companhia realizou o pagamento de **R\$ 15,0 milhões entre principal e juros durante o mês de janeiro** (sendo R\$ 2,1 milhões destinados ao fundo) e, em assembleia realizada em 12/02/2026, foi aprovado novo cronograma para o saldo remanescente. O fluxo foi reprogramado com

amortizações previstas para fevereiro e março de 2026, além da antecipação de R\$ 4 milhões (aproximadamente 10% do saldo remanescente), trazendo parte do montante originalmente previsto de dezembro/2026 para outubro/2026. **A companhia encontra-se adimplente.** Com os pagamentos até março, a operação passará a contar com garantias reais em **razão de cobertura superior a 120% do valor de mercado**, com redução da duração média da exposição.

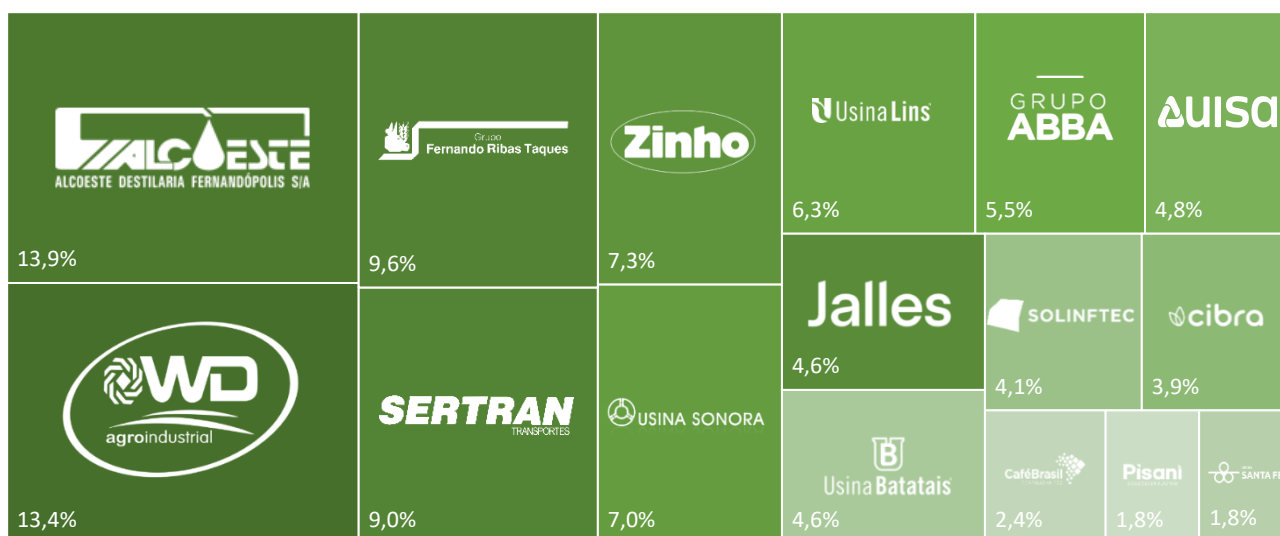
Em **janeiro**, recebemos o pagamento antecipado de **um CRA da Usina Santa Fé**, no montante de R\$ 6,7 milhões, decorrente de opção unilateral prevista no instrumento, mediante pagamento de prêmio com relação a curva do papel. Antes da antecipação, nossa exposição total ao devedor era de **R\$ 14,2 milhões**. Após o evento, permanecemos com **saldo remanescente em outras duas emissões do mesmo devedor, totalizando R\$ 7,6 milhões. O evento reforça a flexibilidade de caixa e abre espaço para reinvestimento com seletividade**, em linha com a disciplina que orienta a carteira desde o início.

Janeiro também foi marcado por um movimento de reprecificação no mercado secundário. As cotas do fundo apresentaram redução do descolamento entre preço de negociação e valor patrimonial, ainda que permaneçam sendo negociadas com desconto na ordem de 1% a 2%. **As cotas do FGAA11 encerraram janeiro em R\$ 9,40, representando um desconto de 0,30% em relação ao valor patrimonial, considerando reservas de lucros no montante de R\$0,09/cota.** Na data anterior a publicação deste relatório, o fundo era negociado a R\$ 9,27 por cota, com desconto de 2,4% frente ao valor patrimonial. A redução do desconto reflete maior estabilidade na percepção de risco da carteira e contribui para uma precificação mais eficiente no mercado secundário

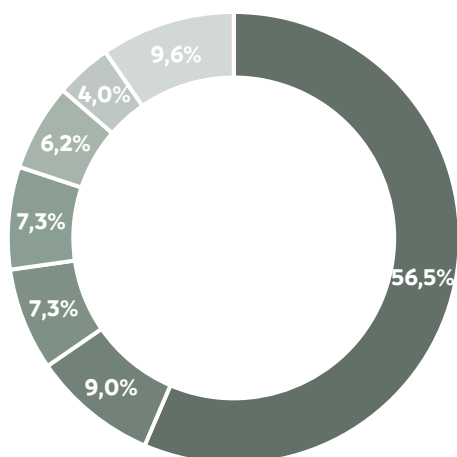
Encerramos janeiro com carteira ajustada, eventos recentes de liquidez já realocados e acompanhamento ativo dos principais créditos. O fundo **permanece com elevado nível de alocação e utilização eficiente da estrutura de capital**, operando com alavancagem dentro dos limites estabelecidos na política de investimento.

A estratégia segue **equilibrando constância de distribuição, preservação de reservas e disciplina na originação**. Em um ambiente que combina juros ainda elevados e oportunidades atrativas no mercado primário, entendemos que o fundo se encontra em posição consistente para sustentar crescimento com responsabilidade e foco em qualidade de crédito.

ATIVOS ALOCADOS

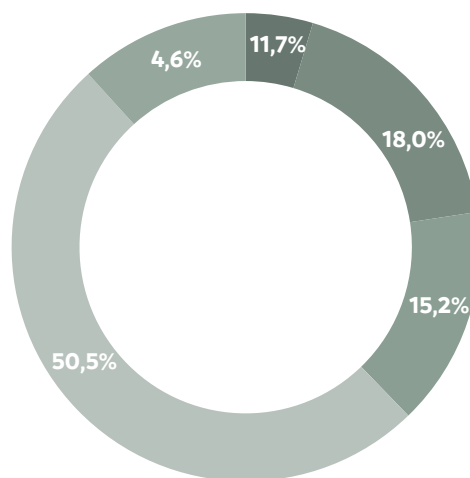


ALOCAÇÃO POR SETOR



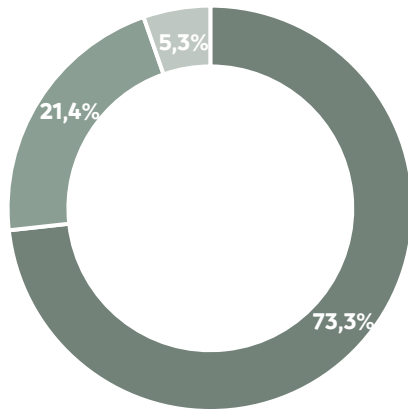
- Sucroenergético
- Alimentos
- Grãos
- Transportes
- Fertilizantes
- Outros
- AgTech

RATING INDICATIVO INTERNO



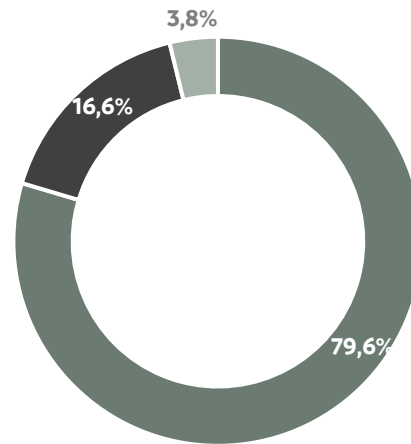
- AAA
- AA
- A
- BBB
- BB

ESTRATÉGIA



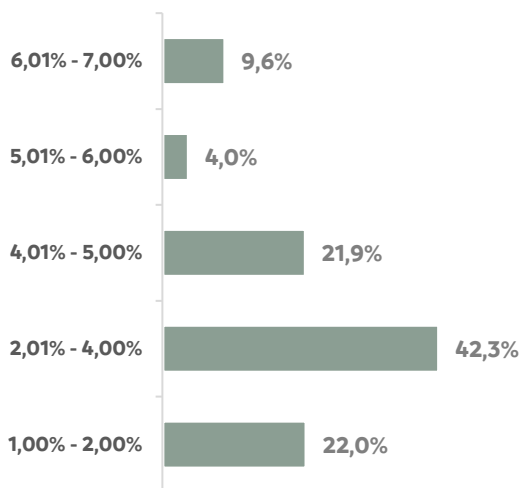
■ Carrego ■ Giro ■ Caixa

ATIVOS ALOCADOS

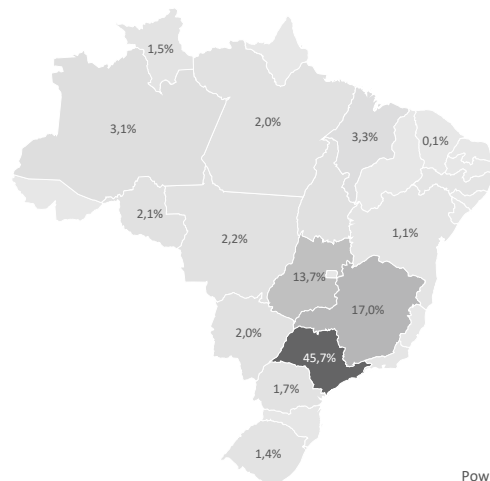


■ CRA ■ CPR ■ CRI

ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



ALOCÇÃO DE ATIVOS POR ESTADO

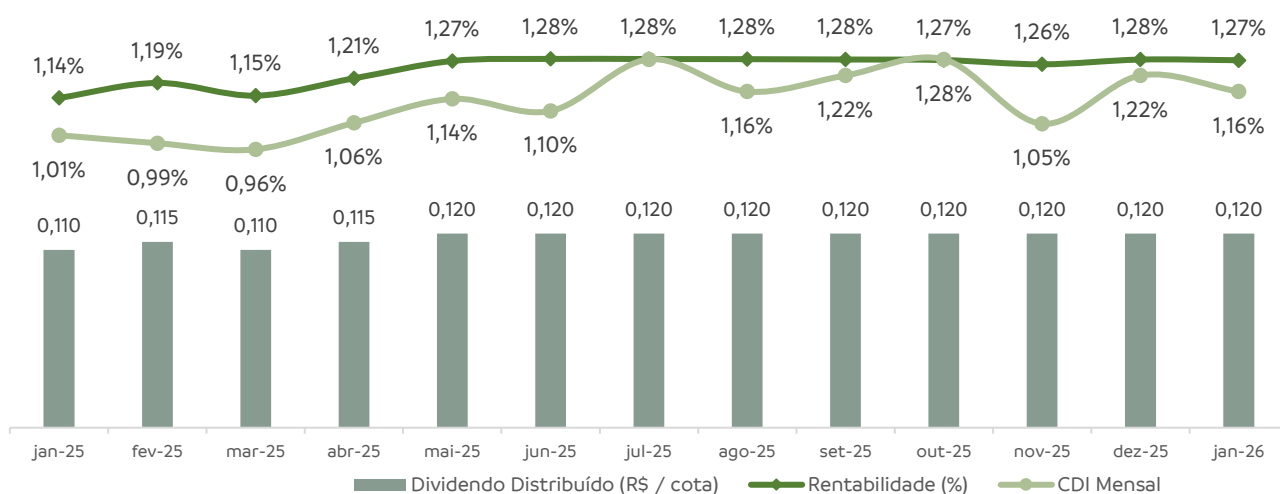


Powered by Bing
© Microsoft, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation

Em janeiro, distribuimos **R\$ 0,12 por cota**, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial ao final do mês (R\$9,40). Essa distribuição corresponde a uma

rentabilidade mensal de 1,27% com base na cota patrimonial, isenta de imposto de renda. Para efeito de comparação, a rentabilidade tributável equivalente corresponde a 142% do CDI.

RENTABILIDADE DO FUNDO

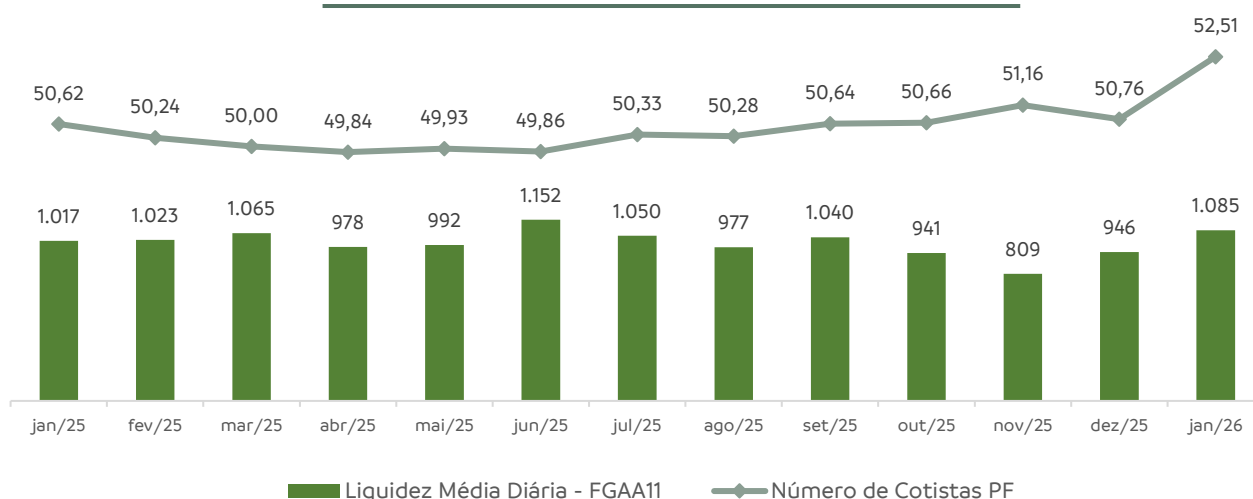


Abaixo temos a **DRE competência do fundo**, onde é possível acompanhar a **evolução das distribuições mensais, bem como o saldo de dividendos retidos e os efetivamente distribuídos**. Esses dados ajudam a acompanhar o processo de normalização das distribuições do FGAA11. **Buscamos sempre minimizar a volatilidade na distribuição de rendimentos**, e, sempre que originamos novas operações, **priorizamos o reforço da reserva de dividendos retidos**, com o objetivo de utilizá-la em momentos oportunos, conforme a dinâmica da carteira.

	Total Pós IPO	Novembro/25	Dezembro/25	Janeiro/26
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO				
(i) Receita de Juros	246.483.000	5.852.415	5.415.378	6.631.553
B. DESPESA OPERACIONAL				
(i) Taxa de Administração	-16.652.368	-370.012	-425.796	-409.157
(ii) Outras Taxas	-5.948.811	-209.243	-81.792	-61.129
C. RESULTADO				
(i) Total do Período	223.881.822	5.273.159	4.907.789	6.161.267
(ii) Distribuído	-219.868.894	-5.409.774	-5.409.774	-5.409.774
(iii) Retido	4.012.928	-136.615	-501.984	751.494
(iv) Retido Total (semestre)	751.494	1.147.251	645.267	751.494
(v) Retido Total (acumulado)	4.012.928	3.763.419	3.261.434	4.012.928
FGAA11 - R\$ / cota Distribuído	6,037	0,120	0,120	0,120
FGAA11 - R\$ / cota Resultado	6,125	0,117	0,109	0,137
FGAA11 - R\$ / cota Retido	0,089	0,083	0,072	0,089

O fundo possuía **52.508 cotistas ao final de janeiro**. A liquidez média diária do FGAA11 foi de **R\$ 1,08 milhões**. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar de maneira relevante as cotações de mercado.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



PANORAMA SETORIAL DE MERCADO

06



Açúcar e Etanol

Ao término da segunda quinzena de dezembro, o Centro-Sul ultrapassou a marca de 600 milhões de toneladas processadas em 2025/26, uma redução de apenas 2,3% frente à safra passada, segundo dados da UNICA. Embora a produtividade acumulada tenha recuado 4,2% a.a., encerrando o mês com 74,6 toneladas de cana por hectare, a expansão de cerca de 1,9% na área de corte amorteceu o cenário de queda no ritmo de moagem, movimento que deve perdurar até o fim do ciclo. **Dessa forma, a produção total de cana-de-açúcar deve atingir 610 milhões de toneladas, confirmando as projeções iniciais da FG/A.**

A produção de açúcar atingiu 40,2 milhões de toneladas, superando em 0,9% o volume do mesmo período da safra passada. **A maximização do mix açucareiro durante o pico da safra compensou a queda na qualidade da matéria-prima** observada ao longo da safra, resultando na maior produção. Entretanto, considerando o maior direcionamento para o etanol na reta final e as perdas já consolidadas no ATR, a safra 2025/26 deve ser finalizada com a produção do adoçante estável, apresentando um avanço marginal de 500 mil toneladas em relação ao ciclo passado.

Resumo de Produção no Centro-Sul

Posição acumulada 2ª Quinzena Dezembro

Indicador	24/25	25/26	Variação
Moagem (mil ton)	614.389	600.397	-2,28%
ATR (kg/ton)	141,3	138,5	-2,50%
ATR Total (mil ton)	86.792	83.165	-4,37%
Mix Açucareiro	48,1%	50,6%	2,50% p.p.
Produção de Açúcar (mil ton)	39.881	40.222	0,86%
Etanol de Cana (mil m ³)	26.424	24.004	-9,16%
Hidratado	16.664	14.791	-11,24%
Anidro	9.760	9.213	-5,60%
Etanol de Milho (mil m ³)	5.971	6.746	12,97%
Hidratado	3.960	4.202	6,12%
Anidro	2.011	2.543	26,47%
Etanol Total (mil m ³)	32.395	30.750	-5,08%

Fonte: Observatório da Cana

No cenário de preços, o açúcar manteve a trajetória de queda em janeiro. O mercado segue pressionado pelo pano de fundo baixista, sustentado pelos fundamentos estoques globais mais elevados e percepção de maior oferta no Brasil e na Índia. A **pressão foi intensificada pela queda expressiva de 4,9% no último mês na taxa de câmbio**, resultando em um recuo mensal de 8,8% nos contratos futuros em reais por tonelada.

Preços do Açúcar VHP – 1º Contrato

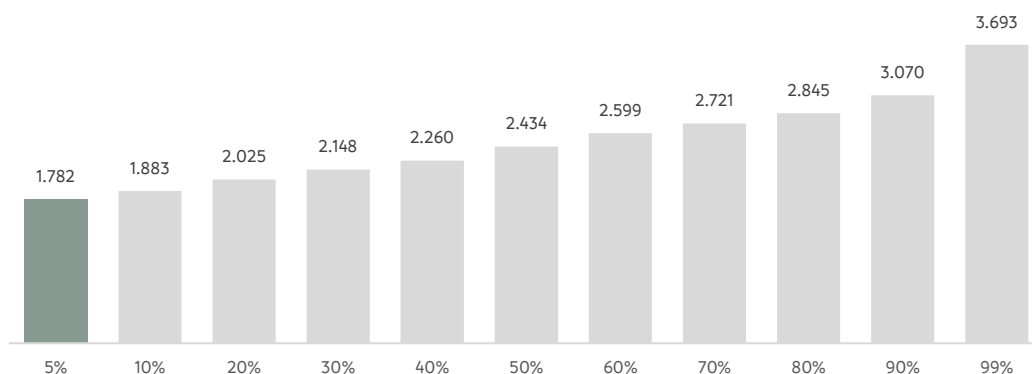
Em reais por tonelada



Ao nível atual, no entanto, **os preços do açúcar refletem as mínimas históricas, sendo negociado abaixo do custo de produção dos principais países produtores**, até mesmo do Brasil, principal player global no mercado do adoçante. Com isso, no médio prazo, após um ajuste de oferta no curto prazo, **a FG/A entende os preços devem se equilibrar em patamares mais elevados**, para incentivar a produção nas regiões produtoras. Caso contrário, deveremos observar mudanças mais significativas com relação à oferta de açúcar no Brasil, Índia e Tailândia, seja via mix de produção ou redução da área plantada.

Histograma de Preços do Açúcar VHP NY n^o11

Valores em reais por tonelada¹



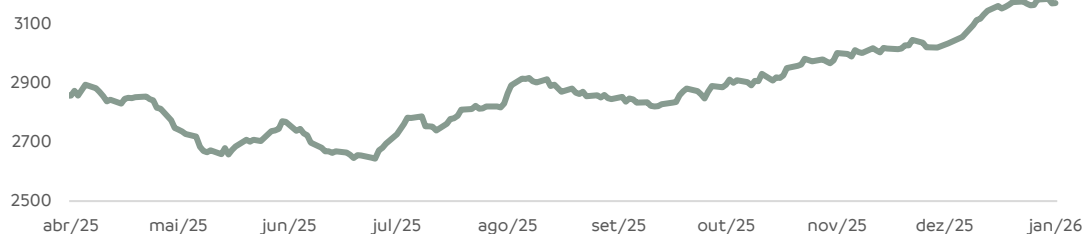
¹Média dos 5 primeiros contratos futuros, em reais por tonelada, ajustados pela inflação e pela variação nos custos de produção

Fonte: Barchart; BCB; Bacen; IBGE; FG/A

No mercado de etanol, segundo o indicador diário do CEPEA, o etanol hidratado registrou alta de 4,3% em janeiro. **Com a menor disponibilidade característica do período de entressafra, a demanda ainda elevada pelo biocombustível encontrou estoques mais ajustados na ponta vendedora**, resultando na sustentação das cotações no mercado doméstico.

Etanol Hidratado Indicador Diário

Em reais por metro cúbico





Milho

A semeadura da primeira safra de milho atingiu 95,2% da área projetada, mantendo um ritmo em linha com o ciclo anterior (+0,2%), enquanto avançou 8,6% da área colhida, abaixo do observado no mesmo período do ano passado (10,5%).

Para a safrinha, os trabalhos começaram mais cedo de acordo com a Conab. A semeadura nacional atingiu 12% da área, com forte concentração **no Mato Grosso**, que já soma 22,1% de área semeada (ante 6,2% na safra passada), refletindo a evolução da colheita de soja no estado.

Com relação à oferta, a Conab projeta uma safra total em 138,9 milhões de toneladas (-1,5% a.a.), **mas a irregularidade na semeadura ainda permanece como o principal componente de risco**, pois caso o plantio da safrinha seja deslocado para fora da janela ideal, a exposição ao estresse hídrico pode não apenas comprometer a produtividade, como também incentivar a migração de área para culturas mais resistentes.

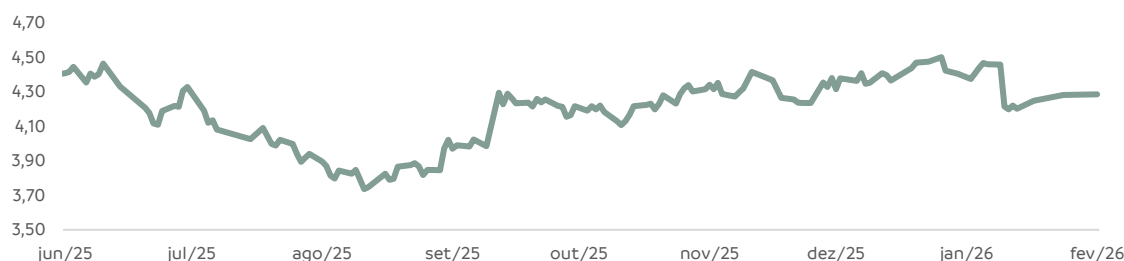
No cenário externo, o WASDE de janeiro/2026 **elevou os estoques finais globais de milho 2025/26 para 290,9 milhões de toneladas** (revisão positiva em relação a dezembro), sustentado principalmente por maior produção nos Estados Unidos e na China. Ainda assim, o volume projetado permanece abaixo da safra anterior, e a relação estoque/consumo recua para **22,4%**, em um ambiente de consumo global mais robusto.

Balança Global de Milho (mm ton.)	21/22	22/23	23/24	24/25	dez/25	jan/26	Δ YoY
					25/26E	25/26E	
Produção	1.221,1	1.165,7	1.231,1	1.230,9	1.286,2	1.296,0	5,3%
Estados Unidos	381,5	346,7	389,7	378,3	425,5	432,3	14,3%
China	272,6	277,2	288,8	294,9	295,0	301,2	2,1%
Brasil	116,0	137,0	119,0	136,0	131,0	131,0	-3,7%
União Europeia	71,7	52,4	61,9	59,0	56,8	56,8	-3,9%
Outros	379,4	352,4	371,7	362,7	377,9	374,7	3,3%
Consumo	1.204,3	1.174,5	1.220,9	1.251,6	1.297,2	1.299,8	3,9%
Exportações	193,6	180,7	197,5	191,0	197,9	197,9	3,6%
Importações	193,6	180,7	197,5	191,0	197,9	197,9	3,6%
Estoques Finais	314,1	305,4	315,5	294,7	279,2	290,9	-1,3%

Fonte: USDA.

A percepção de oferta mais folgada no curto prazo pressionou as cotações em Chicago ao longo do mês. **Na CBOT, o contrato para vencimento em março/26 encerrou janeiro com uma queda acumulada de 3,2%, cotado a US\$ 4,28/bushel.**

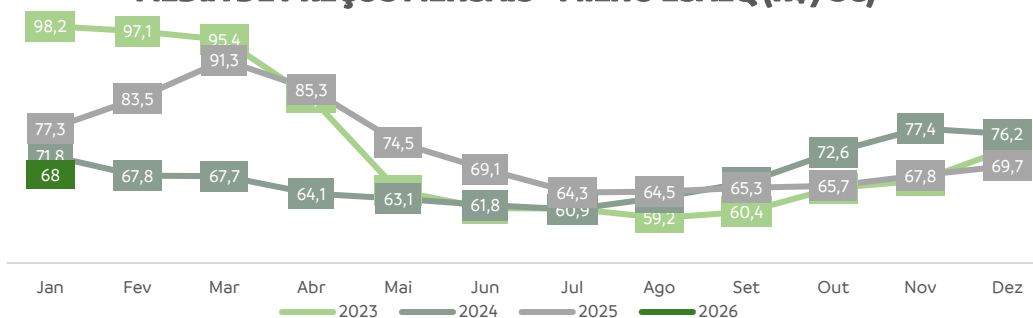
COTAÇÕES DO MILHO NA CBOT (US\$/BUSHEL)



Fonte: Barchart.

No mercado doméstico, a demanda pelo grão para produção de etanol e ração animal suavizou a pressão internacional. **Contudo, com a evolução da colheita e maior pressão logística para escoamento, os preços do milho apresentaram redução de 2,5% na média mensal de janeiro do indicador do CEPEA para Campinas (SP), fechando o mês a R\$ 68,03/saca.**

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - MILHO ESALQ (R\$/SC)



Fonte: CEPEA/ESALQ.

Soja

A colheita da soja no Brasil avançou em janeiro, atingindo **11,4% da área total**, patamar superior **aos 8,0% registrados no mesmo período do ciclo anterior**. Esse ritmo é sustentado pelo avanço no Mato Grosso, onde o clima mais seco favoreceu os trabalhos de retirada da oleaginosa, que já se encontra 33,2% colhida (ante 14,7% no ciclo passado). Por outro lado, os estados do MATOPIBA ainda não iniciaram a colheita de forma relevante, refletindo os atrasos no plantio decorrentes de condições climáticas desfavoráveis no início do ciclo.

Apesar dos gargalos, a regularização das chuvas tem garantido um bom desenvolvimento na maioria das regiões. Entretanto, como **uma parcela significativa da área ainda está na fase de enchimento de grãos (44,0%)**, dado o deslocamento de janela em determinados estados, a continuidade das chuvas será determinante para obtenção de níveis satisfatórios de produtividade. Diante do cenário de incertezas, **a Conab revisou em janeiro a estimativa de produção para 176,1 milhões de toneladas em 2025/26**, indicando um leve ajuste negativo frente a última estimativa.

No cenário internacional, **o USDA ajustou os estoques finais globais para 124,4 milhões de toneladas**, volume superior a última estimativa (122,4 milhões de ton) e ao volume da safra passada (123,4 milhões de ton), em consequência de uma maior produção no Brasil e nos Estados Unidos.

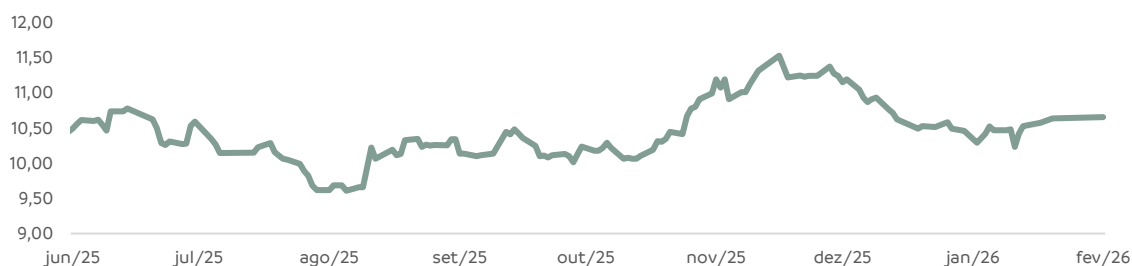
Balança Global de Soja (mm ton.)	21/22	22/23	23/24	24/25	dez/25	jan/26	Δ YoY
					25/26E	25/26E	
Produção	360,54	378,4	396,4	427,2	422,5	425,7	-0,3%
Brasil	130,5	162,0	154,5	171,5	175,0	178,0	3,8%
Estados Unidos	121,5	116,2	113,3	119,0	115,8	116,0	-2,6%
Argentina	43,9	25,0	48,2	51,1	48,5	48,5	-5,1%
China	16,4	20,3	20,8	20,7	21,0	20,9	1,2%
Outros	48,239	54,9	59,6	64,8	62,3	62,3	-3,9%
Consumo	366,0	366,8	383,7	413,5	422,0	423,1	2,3%
Esmagamento	316,4	315,6	331,2	358,7	365,2	366,4	2,2%
Exportações	154,4	171,9	177,8	184,7	187,7	187,6	1,6%
Importações	154,8	168,5	178,4	179,4	186,1	186,0	3,7%
Estoques Finais	93,5	101,8	115,1	123,4	122,4	124,4	0,8%
<i>Estoque/Consumo (%)</i>	<i>25,6%</i>	<i>27,8%</i>	<i>30,0%</i>	<i>29,9%</i>	<i>28,9%</i>	<i>28,9%</i>	<i>-1,0% p.p.</i>

Fonte: USDA.

Apesar do quadro de oferta mais confortável, ainda há expectativa de que as compras da China equilibrem o balanço, o que gerou sustentação nas cotações. **Até o fim de janeiro, o país já executou mais de 80% do programa acordado de 12 milhões de toneladas de compras nos Estados Unidos**, sinalizando que deve cumprir com os acordos de compras para as próximas safras. **Na CBOT, o contrato com vencimento em março/2026 encerrou o mês com alta acumulada de 1,5%, fechando a US\$ 10,65/bushel.**

Entretanto, a entrada de uma safra brasileira mais competitiva pode rivalizar diretamente com o ritmo de embarques dos Estados Unidos, que podem sofrer nova pressão de alta nos estoques, devolvendo o viés negativo às cotações em Chicago.

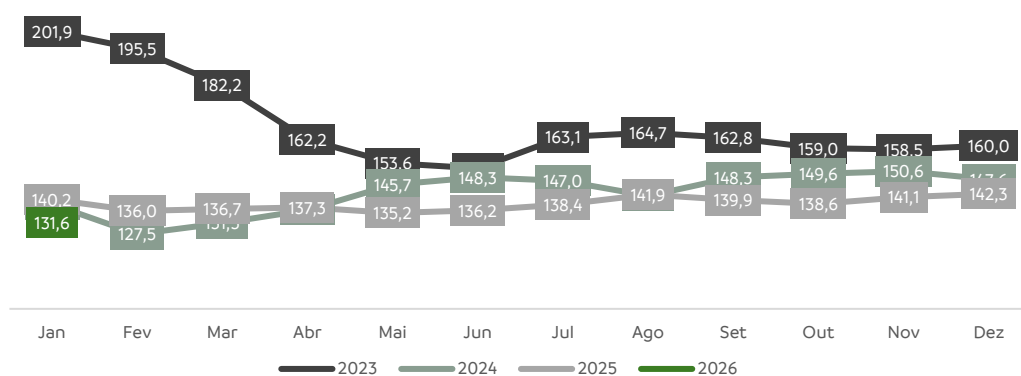
COTAÇÕES DA SOJA NA CBOT - 1º CONTRATO (US\$/BUSHEL)



Fonte: Barchart.

Em um cenário contrário aos movimentos internacionais, o avanço da colheita no Brasil ampliou a disponibilidade física, exercendo pressão sobre os preços domésticos, que foi intensificada pela queda do dólar. **Em Paranaguá (PR), a saca em janeiro foi cotada a R\$ 131,60, queda mensal de 6,2%. Já em Sorriso (MT), o epicentro da colheita, os preços desabaram 12,1% no mês, cotados a R\$ 99,60/saca.**

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - SOJA PARANAGUÁ (R\$/sc)



Fonte: CEPEA/ESALQ.

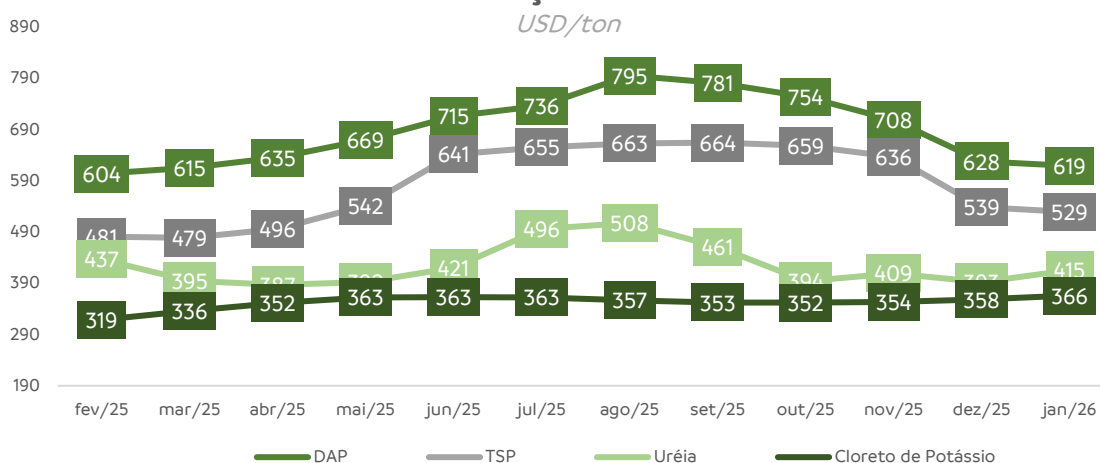


Fertilizantes

Em janeiro, o mercado de global de fertilizantes apresentou **comportamentos distintos** entre os principais compostos NPK, com fosfatados em **leve queda** (quinta queda mensal consecutiva), nitrogenados com **reversão** ao patamar de novembro e KCl com **leve alta**.

O comportamento de queda dos fosfatados **parece agora ter se acomodado** e os preços podem **começar a se estabilizar**. Já a ureia aparece com uma volatilidade recente mais alta e sem direção clara. Por fim, o KCl está **em seu ponto mais alto desde maio de 2023**, porém num patamar **semelhante ao observado entre maio e julho de 2025**.

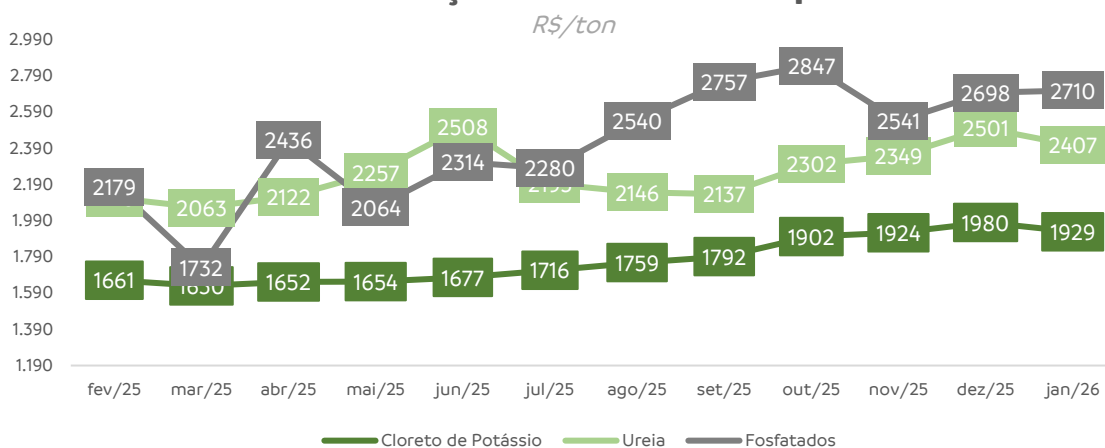
Histórico de Preços Fertilizantes NPK



Fonte: Banco Mundial

No mercado doméstico, os preços das entregas importadas em reais destoaram do movimento externo em janeiro. **Baixas de 3,8% e 2,6% na comparação mensal** para ureia e cloreto de potássio, respectivamente, enquanto os **fosfatados** avançaram **0,4% no mês**.

Histórico de Preços Fertilizantes NPK importados



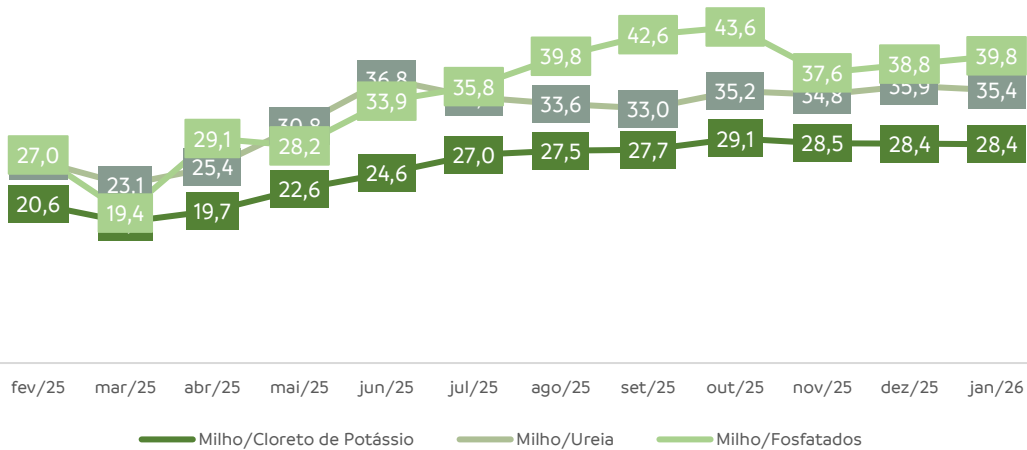
Fonte: Comexstat, Banco Central

Com isso, a relação de troca, em sacas por tonelada de insumo, **se comportou de forma mista**, com ganhos mais significantes para a soja e perdas mais leves para o milho, com apenas uma exceção frente aos fosfatados. Como destaque,

os destaques da soja foram contra os fosfatados (+ 8,4%) e do milho foram contra a ureia (-1,5%).

Histórico de Relação de Troca do Milho

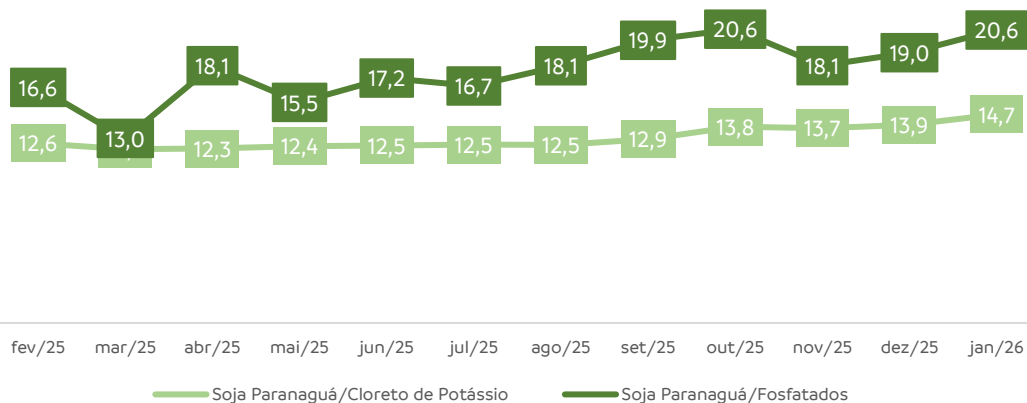
ton Milho/ton Fertilizante



Fonte: Comexstat, Banco Centra; CEPEA

Histórico de Relação de Troca da Soja

ton Soja/ton Fertilizante



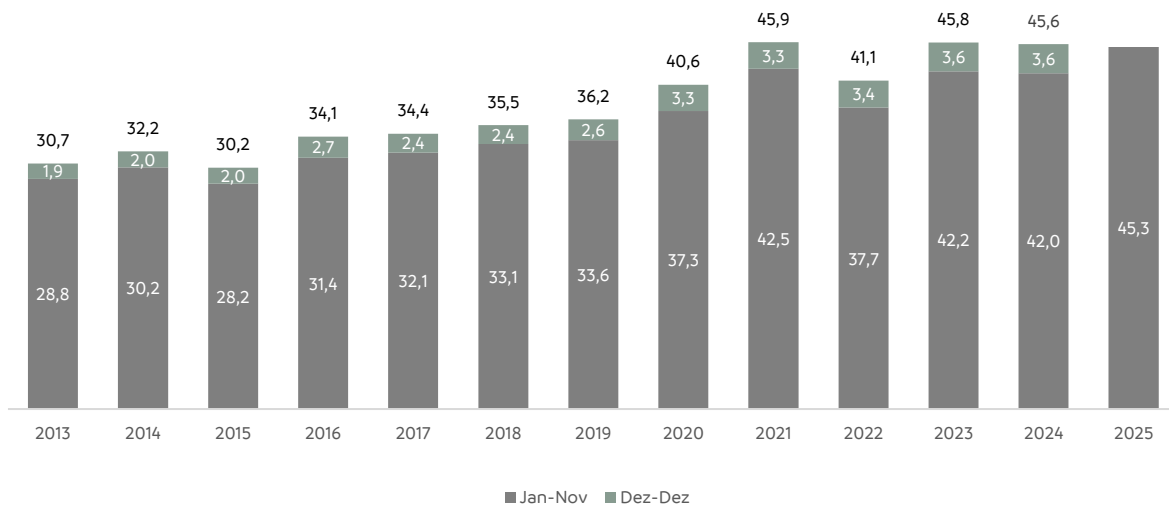
Fonte: Comexstat, Banco Centra; CEPEA

Quanto às entregas ao mercado doméstico de fertilizantes, em dezembro os volumes atingiram mais um recorde, com **4,33 milhões de toneladas (+2,64% na comparação anual)**, superando a máxima anterior. No acumulado de janeiro a novembro, o total foi de **45,3 milhões de toneladas (+7,79% em relação ao**

mesmo intervalo do ano anterior), consolidando novo patamar para o período e reforçando a expectativa de um volume anual elevado em 2025 que, somente até novembro, ficou atrás de 2024 apenas em 0,74%, indicando que 2025 será um novo recorde em volume de entregas.

Entregas de Fertilizantes ao Mercado

toneladas



07

INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

DEVEDOR	Produto Financeiro	TAXA DO PAPEL	CÓDIGO DO ATIVO	Vencimento	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ Milhões)	% DO PL	ESTRATÉGIA	RATING
Grupo FRT	CPR	USD + 10,90%	25K03388894	out-33	3,78	40,00	9,50%	Carrego	-
Sertran	CRA	CDI + 4,00%	CRA024007EP	jul-30	2,01	37,23	8,85%	Carrego	-
Lins	CRA	CDI + 1,50%	CRA022002MH	mar-28	1,83	26,57	6,31%	Giro	A+ S&P
WD	CRA	CDI + 2,85%	CRA02200BQB	abr-29	1,99	24,00	5,70%	Carrego	-
Grupo Abba	CRA	CDI + 4,0%	CRA02300NGK	mai-28	1,43	22,86	5,43%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 2,25%	CRA02200BQ9	jul-27	0,71	20,57	4,89%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 3,50%	CRA02300JAH	ago-28	1,56	20,57	4,89%	Carrego	-
Uisa	CRA	CDI + 4,50%	CRA0230099D	mar-28	0,98	19,84	4,71%	Carrego	BBB+ S&P
Jalles	CRA	CDI + 1,00%	CRA022008CB	ago-32	4,12	19,28	4,58%	Giro	AAA S&P
Solinftec	CRA	CDI + 5,5%	CRA02300KOH	out-28	1,18	16,83	4,00%	Carrego	-
Batatais	CRA	CDI + 2,00%	CRA022001P6	abr-28	1,90	16,81	3,99%	Giro	AA S&P
Cibra	CRI	CDI + 4,90%	22K1802248	set-28	1,16	16,18	3,84%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q3	set-27	2,20	15,51	3,68%	Giro	A S&P
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA022007KJ	jul-28	1,66	15,22	3,62%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA02200FFL	jul-28	2,00	14,82	3,52%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q4	set-28	1,45	13,50	3,21%	Giro	A S&P
Café Brasil	CRA	CDI + 4,50%	CRA022009VM	dez-26	0,5	9,77	2,32%	Carrego	-
Pisani	CRA	CDI + 5,00%	CRA023001JL	fev-29	1,31	7,57	1,80%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 5,00%	CRA022000MA	jun-27	1,20	7,32	1,74%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CDI + 4,00%	CRA024002MM	dez-29	1,75	6,92	1,64%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447255	out-29	2,76	6,32	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447329	jun-30	3,09	6,31	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447338	jan-31	3,35	6,30	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05446249	mar-29	2,40	6,25	1,49%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 7,65%	CRA02200BQC	abr-29	1,89	6,00	1,43%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447530	jul-31	3,64	5,34	1,27%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 6,00%	CRA02200BQA	jul-27	0,69	5,14	1,22%	Carrego	-
Batatais	CRA	CDI + 2,75%	CRA022001P7	jun-28	2,01	2,17	0,52%	Giro	AA S&P
Santa Fé	CRA	CDI + 4,50%	CRA023004SA	dez-26	0,70	0,50	0,12%	Carrego	-
Pluma	CRA	IPCA + 7,27%	CRA021002Y8	out-26	0,68	0,11	0,03%	Giro	-
	Aplicações Financeiras + Caixa		CAIXA			23,48	5,58%		

08

ALOCAÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S.A



A Alcoeste, localizada em Fernandópolis/SP, possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana por safra. A empresa produz internamente 95% da matéria-prima utilizada. Possui flexibilidade no mix de açúcar e etanol, ajustando a produção conforme o mercado. Próxima a um terminal da Rumo Logística, facilita a distribuição. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Fernandópolis - SP	Sucroenergético	57,9	13,9%	1,65	CDI + 4,2%	Carrego

JALLES MACHADO S.A



A Jalles Machado, fundada em 1980 em Goianésia/GO, faz parte do Grupo Otavio Lage e é uma empresa de capital aberto, listada na B3 sob o ticker JALL3. Possui capacidade de moagem de 9 milhões de toneladas por safra, com 100% de cana própria e flexibilidade no mix de produção. Produz açúcar convencional e orgânico, etanol, saneantes e levedura, além de cogeração de energia, com potência instalada de 154,4 MW. É a segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para os EUA. A empresa apresenta rating AAA pela S&P, com perspectiva estável.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Goianésia - GO	Sucroenergético	19,3	4,6%	4,12	CDI + 1,0%	Giro

USINA BATATAIS S.A



A Usina Batatais possui CRAs no mercado com rating AA pela S&P. O grupo tem duas unidades no interior de São Paulo, na região de Ribeirão Preto, próximas a canais de escoamento. Em 2020, ocorreu a cisão das usinas Batatais e Lins. Em 2021, adquiriu a Usina Cevasa, integrando operações, com plantas a menos de 50 km. A capacidade de moagem é de 7,1 milhões de toneladas, com 56% de cana própria e 44% de terceiros. Produz açúcar VHP, etanol hidratado e anidro e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Batatais	Sucroenergético	19,0	4,6%	1,91	CDI + 2,1%	Giro

USINA SANTA FÉ S.A



A Usina Santa Fé, fundada em 1925 e localizada em Nova Europa/SP, opera no setor sucroenergético com uma estrutura agroindustrial consolidada. A companhia possui 8.300 hectares de terras próprias e adota um modelo de gestão profissional com conselho de administração desde 2013. Com flexibilidade no mix de produção, processou 4,7 milhões de toneladas de cana na safra 2023/24, produzindo açúcar cristal branco, etanol e realizando cogeração de energia, garantindo eficiência operacional e estabilidade financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Nova Europa - SP	Sucroenergético	7,4	1,8%	1,68	CDI + 4,0%	Carrego

USINAS ITAMARATI S.A


A Usina Itamarati S.A. (UISA), fundada em 1980 em Nova Olímpia/MT, atua no setor sucroenergético com capacidade de moagem de 6,7 milhões de toneladas por safra. O mix de produção é de 46% açúcar e 54% etanol, com 65% de cana própria. Produz açúcar cristal, etanol anidro e hidratado e energia elétrica. A empresa possui 90.000 hectares avaliados em cerca de R\$ 3 bilhões. Tem rating BBB+ pela S&P, com alavancagem de 2,3x Dívida Líquida/EBITDA ao final da safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Nova Olímpia - MT	Sucroenergético	19,8	4,8%	0,98	CDI + 4,5%	Carrego

LINS AGROINDUSTRIAL S.A.


A Usina Lins, fundada em 2007, está localizada no município de Lins/SP. Até 2020, era unificada com a Usina Batatais, tornando-se independente após a cisão. Possui capacidade de moagem de 4,5 milhões de toneladas de cana por safra. Produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura. A empresa possui rating público A+ emitido pela S&P, refletindo seu perfil financeiro e operacional no setor sucroenergético.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Lins - SP	Sucroenergético	26,6	6,4%	1,83	CDI + 1,5%	Giro

USINA SONORA S.A


A Usina Sonora, fundada em 1976 no Mato Grosso do Sul, possui capacidade de moagem de 1,95 milhão de toneladas por safra. Opera com 100% de cana própria, cultivada em 27 mil hectares. O mix de produção inclui 53% açúcar cristal, comercializado sob marca própria, além de etanol hidratado e exportação de energia elétrica. A empresa mantém garantias reais superiores ao valor de mercado, adota uma estratégia de fixação de preços e possui rating A pela S&P com perspectiva estável, refletindo sua solidez financeira e controle da alavancagem.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Sonora - MS	Sucroenergético	29,0	7,0%	1,85	CDI + 2,0%	Giro

CAFÉ BRASIL INDÚSTRIA COMÉRIO IMPORTAÇÃO S.A


A Café Brasil Fertilizantes, fundada em 1996 em Alfenas/MG, possui três fábricas localizadas em Alfenas/MG, Carmo do Rio Claro/MG e Igarapava/SP. A empresa tem forte presença no mercado cafeeiro, oferecendo fertilizantes de marca própria, como Ciclus e Prophós, que contribuem para a elevação das margens. A operação conta com garantias robustas, incluindo imóveis rurais, recebíveis e estoques, reforçando sua segurança financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Alfenas - MG	Fertilizantes	9,8	2,3%	0,5	CDI + 4,5%	Carrego

WD AGROINDUSTRIAL LTDA


A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada em 1995 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, com operação de 230 dias. A operação conta com 100% de cana própria. Sua estrutura patrimonial inclui 17.400 hectares, avaliados em R\$ 780 milhões. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e realiza cogeração de energia, com potência instalada de 34 MW e exportação média de 70 kWh/ton na safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
João Pinheiro - MG	Sucroenergético	55,7	13,4%	1,39	CDI + 3,4%	Carrego

PISANI PLÁSTICOS S.A


A Pisani Plásticos, fundada em 1973, é líder latino-americana na fabricação de embalagens plásticas retornáveis. Com sede em Caxias do Sul/RS e unidades fabris em Pindamonhangaba/SP e Recife/PE, atende setores como bebidas, automotivo, agrícola e mobiliário, fornecendo para grandes empresas como Ambev, Coca-Cola e BRF. A Pisani possui engenharia e matrizaria próprias, dominando diversas tecnologias de injeção de plásticos. A operação adota estratégias de mitigação de risco financeiro baseadas em ativos e recebíveis.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Caxias do Sul – RS	Plásticos	7,6	1,8%	1,31	CDI + 5,0%	Carrego

CIBRAFÉRTIL COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES


A Cibra Fertilizantes, fundada em 2005, atua na produção, importação e distribuição de fertilizantes, com sede em Camaçari/BA. Possui 13 unidades fabris e misturadoras distribuídas em diversas regiões do Brasil, com foco nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. Atende grandes produtores, cooperativas e revendedores, fornecendo NPK, ureia e fosfato diamônico (DAP). A empresa conta com logística integrada, acesso a portos estratégicos e adota estratégias de mitigação de riscos financeiros.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Camaçari - BA	Fertilizantes	16,2	3,9%	1,16	CDI + 4,9%	Carrego

ABBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A


O Grupo ABBA, fundado em 2001, trata-se de um conglomerado agregado composto por AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp, atuando no agronegócio. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. O grupo possui 36 imóveis avaliados em cerca de R\$ 300 milhões e agregou ativos reais como garantia na operação.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Aparecida de Goiânia - GO	Conglomerado Agro	22,9	5,5%	1,43	CDI + 4,0%	Carrego

TECSOIL AUTOMAÇÃO E SISTEMAS S.A


A Solinftec, fundada em 2007, desenvolve tecnologia para automação e monitoramento agrícola. Sua plataforma integrada de inteligência artificial conecta máquinas, sensores e sistemas de gestão para otimização de processos. Atua no segmento sucroalcooleiro e em outros mercados agrícolas, com operações no Brasil e em países da América e China. A empresa possui receitas recorrentes, contratos de longo prazo e estruturou operações financeiras via CRA, utilizando garantias vinculadas a direitos creditórios.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Araçatuba – SP	AgTech	16,8	4,0%	1,18	CDI + 5,5%	Carrego

SERTRAN TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA


A Sertran, com 28 anos de atuação, presta serviços de transporte de pessoas para grandes grupos do agronegócio, com contratos de 5 a 10 anos, garantindo previsibilidade financeira. A empresa utiliza telemetria e sensores para otimizar operações e atender requisitos de qualidade e compliance. Possui frota própria e adota auditoria externa e governança estruturada. Sua estrutura financeira inclui garantias vinculadas a contratos e ativos, além de medidas para otimização de custos operacionais.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Ribeirão Preto – SP	Transporte	37,2	9,0%	2,01	CDI + 4,0%	Carrego

ZINHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA



Fundada em 2004 em Ribeirão Preto (SP), a Zinho é líder nacional em pão de alho, com 32 % do mercado; opera em todo o Brasil e exporta para EUA, Paraguai e Uruguai; abastece mais de 200 redes, entre elas: Assaí, Atacadão, Swift, Pão de Açúcar, entre outras; investe em automação e diversifica o portfólio com pão de queijo e bruschettas, como forma de diversificação das receitas.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Ribeirão Preto – SP	Alimentício	30,5	7,3%	3,03	CDI + 3,5%	Carrego

PLUMA AGROAVICOLA LTDA



Com origem em 1999, na cidade de Cascavel/PR, o Grupo Pluma se tornou um dos principais conglomerados da cadeia de proteína animal no Brasil, com atuação verticalizada (genética avícola, produção e abate de frangos, além de iniciativas em piscicultura), maior produtor de ovos férteis e pintos de corte da América Latina e líder em matrizes de poedeiras comerciais no Brasil.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Cascavel – PR	Proteína Animal	0,1	0,03%	0,68	IPCA + 7,27%	Giro

GRUPO FERNANDO RIBAS TAQUES



Grupo produtor agrícola que possui 50 anos de história, com cerca de 20.000 ha produtivos e próprios em propriedades distribuídas entre os estados do Paraná, Maranhão e Tocantins, reduzindo risco climático. O foco do grupo se concentra na produção de grãos variados com destaque para milho e soja, com produções por safra na ordem de 800 mil e 980 mil sacas respectivamente. A Governança foi reforçada com auditoria desde 2024 e estrutura com CFO.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Pirai do Sul – PR	Grãos	40	9,6%	3,78	VC + 10,90% ⁴	Carrego

¹ Saldo Alocado em Milhões de Reais.

² Duration Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor.

³ Taxa Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor e a taxa de emissão de cada ativo.

⁴ Realizamos o swap do fluxo, convertendo a exposição para CDI+ e buscando previsibilidade no carrego

DISCLAIMER

**09**

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDOFG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS**ADMINISTRADOR**BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brltrust.com.br>Autorregulação
ANBIMA**CADASTRE-SE EM NOSSO SITE**

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[Canal do WhatsApp](#)fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>